



DESEMPENHO DE LEITÕES RECÉM-DESMAMADOS ALIMENTADOS COM RAÇÕES CONTENDO ACIDIFICANTES

Mariana Farias Ribeiro Gomes, Clodoaldo Freitas Tavares Tardochi, Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Manoela Cecília de Almeida Lamão, Marcella Fernandes de Souza Justino, Rita da T. R. Nobre Soares

O desmame constitui um período crítico na vida dos leitões e devido ao estresse ao qual são submetidos, o desempenho pode ficar comprometido. Nesta fase, o sistema digestório dos leitões ainda não está adaptado a realizar com eficiência a digestão da dieta sólida acarretando ocorrência de diarreias. Vários estudos avaliam o efeito de substâncias que atuam como melhoradores do desempenho destes animais, em substituição aos antibióticos, utilizados por muitos anos como promotores do crescimento. Os acidificantes atuam na redução do pH estomacal, favorecendo o processo de digestão e no controle da população de microrganismos. Nesse contexto, foi conduzido um experimento para avaliar o desempenho de leitões desmamados alimentados com rações contendo ácidos orgânicos microencapsulados (AOM). Foram utilizados 84 leitões desmamados aos 21 dias, distribuídos em 4 tratamentos com 7 repetições. Os tratamentos foram: T1, CONT- ração basal sem AOM e sem antibiótico (controle); T2, AOM1: ração basal contendo AOM (0,2%); T3, ANT: ração basal contendo antibiótico e T4, AOM2: ração contendo AOM e redução de PB (proteína bruta) e EM (energia metabolizável) em relação à ração basal. Foi avaliado o ganho de peso médio diário (GPMD), o consumo de ração médio diário (CRMD), conversão alimentar (CA), tempo de trânsito das dietas no trato gastrointestinal e escore fecal. A adição de AOM nas rações de suínos desmamados aos 21 dias de idade não resultou em melhoria do desempenho nos períodos avaliados. Os resultados de CRMD (Kg), GPMD (Kg) e CA foram: T1- 0,331/0,259/1,30, T2- 0,343/0,282/1,21, T3- 0,336/0,303/1,22, T4- 0,325/0,255/1,29, respectivamente, no período de 21 a 32 dias. No período de 33 a 42 dias, os resultados foram, na mesma ordem: T1- 0,690/0,435/1,61, T2- 0,683/0,413/1,58, T3- 0,687/0,416/1,68 e T4- 0,686/0,427/1,66. No período de 43 a 49 dias, foram: T1- 0,927/0,691/1,38, T2- 0,918/0,673/1,40, T3- 0,854/0,604/1,44, T4- 0,776/0,569/1,36. No período de 21 a 32 dias, o tratamento controle apresentou tempo de trânsito inferior, podendo ser efeitos de reações de irritabilidade da mucosa. No período de 33 a 42 dias o maior tempo de trânsito foi observado no tratamento com antibiótico, enquanto os demais tratamentos mantiveram tempos menores muito próximos. Neste período, os animais já apresentavam maior adaptação à dieta. Com relação ao escore fecal, não foi observado incidência de diarreia durante os períodos experimentais. O desempenho dos animais alimentados com ração AOM independente da redução nutricional (EM) e (PB), foi semelhante ao daqueles animais que receberam antibióticos na ração.

Palavras-chave: Ácidos orgânicos, desempenho de leitões, promotores de crescimento.
Instituição de fomento: CNPq



PERFORMANCE OF NEWLY WEANED PIGLETS FED DIETS CONTAINING ACIDIFIERS

Mariana Farias Ribeiro Gomes, Clodoaldo Freitas Tavares Tardochi, Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Manoela Cecília de Almeida Lamão, Marcella Fernandes de Souza Justino, Rita da T. R. Nobre Soares

Weaning is a critical period in the life of piglets and due to the stress to which they are subjected, performance can be compromised. At this stage, the piglets' digestive system is not yet adapted to efficiently digest the solid diet resulting in diarrhea. Several studies have evaluated the effect of substances that act as performance enhancers for these animals, replacing antibiotics, used for many years as growth promoters. The acidifiers act in the reduction of the stomach pH, favoring the digestion process and in the control of the population of microorganisms. In this context, an experiment was conducted to evaluate the performance of weaned piglets fed diets containing microencapsulated organic acids (AOM). Eighty four piglets weaned at 21 days were used, distributed in 4 treatments with 7 repetitions. The treatments were: T1, basal diet without AOM and without antibiotics (control); T2, AOM1: basal diet containing AOM (0.2%); T3, ANT: basal diet containing antibiotics and T4, AOM2: diet containing AOM and reduction of PB (crude protein) and EM (metabolizable energy) in relation to the basal diet. Average daily weight gain (GPMD), average daily feed intake (CRMD), feed conversion (AC), transit time of diets in the gastrointestinal tract and fecal score were evaluated. The addition of AOM in the diets of pigs weaned at 21 days of age did not result in improved performance in the periods evaluated. The results of CRMD (Kg), GPMD (Kg) and CA were: T1- 0,331 / 0,259 / 1.30, T2- 0,343 / 0,282 / 1,21, T3- 0,336 / 0,303 / 1,22, T4- 0,325 / 0.255 / 1.29, respectively, in the period of 21 to 32 days. In the period from 33 to 42 days, the results were, in the same order: T1-0.690 / 0.435 / 1.61, T2- 0.683 / 0.413 / 1.58, T3- 0.687 / 0.416 / 1.68 and T4- 0.686 / 0.427 / 1.66. In the period from 43 to 49 days, they were: T1- 0.927 / 0.691 / 1.38, T2- 0.918 / 0.673 / 1.40, T3- 0.854 / 0.604 / 1.44, T4- 0.776 / 0.569 / 1.36. In the period from 21 to 32 days, the control treatment showed a lower transit time, which may be the effects of mucosal irritability reactions. In the period of 33 to 42 days, the longest transit time was observed in the treatment with antibiotics, while the other treatments kept shorter times very close. During this period, the animals already showed greater adaptation to the diet. Regarding the fecal score, no incidence of diarrhea was observed during the experimental periods. The performance of the animals fed with AOM ration, regardless of the nutritional reduction (EM) and (PB), was similar to that of those animals that received antibiotics in the ration.

Keywords: Organic acids, piglet performance, growth promoters.

Promotion institution: CNPq